

132

MANEJO DA ASMA EM IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE.

Diego Courtes Lutzky, Ligia Souza, Alexandre Schuh, Rafael Alves, Paulo Hekmann, Paulo Consoni, Honorio Sampaio Menezes (orient.) (ULBRA).

Introdução: a asma é um problema de saúde pública, podendo afetar entre 2% a 30% da população. Objetivo: o objetivo deste estudo é determinar a prevalência de asma, rinite, DPOC e tabagismo nos idosos atendidos na Unidade Jardim Leopoldina do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, conhecer a prevalência dos fármacos usados no controle da asma e os resultados obtidos com o Programa de Asma da Unidade. Material e Métodos: foram revisados 1020 prontuários de pacientes com 60 anos ou mais que consultaram na Unidade nos últimos dois anos e analisados quanto a sexo, idade, presença ou não das doenças em estudo. Nos pacientes com diagnóstico de asma e inscritos no Programa foi estudada a prevalência do tratamento medicamentoso e comparado o número de crises no período de 12 meses antes e 12 meses após a inscrição no mesmo, em grupos separados quanto ao tabagismo. Foi realizado o teste de Wilcoxon. Resultados: as prevalências encontradas foram asma (5, 4%), rinite (4, 3%), DPOC (15, 5%) e tabagismo (18, 5%). As medicações mais usadas foram b2 de curta duração (100%), corticosteróide inalatório (42, 5%), corticosteróide via oral (32, 5%), aminofilina via oral (30%), teofilina de liberação lenta (2, 5%). Conclusões: observou-se uma redução significativa das crises de asma atendidas na Unidade com o início do Programa nos grupos de pacientes não tabagistas ($p < 0,01$), ex- tabagistas ($p = 0,017$) e tabagistas ativos ($p = 0,025$), demonstrando que educação em asma melhora o controle da doença mesmo em tabagistas ativos